

A woman in a black leotard is performing aerial silk, suspended in the air by white fabric. The background is dark with blue lighting and a circular light fixture on the right.

**artj**  
Escola Profissional  
de Artes Performativas da Jobra

**Anexo 6**

# **RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL 2022/2023**

Atualizado e revisto em 16/09/2023

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 09/22 Fim 08/23

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Art'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Art'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra  
Centro Cultural da Branca  
Apartado 2  
3854-908 Branca

Tel.: 234 541 300

Email: geral@jobra.pt

### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Filipe José Nunes Faria Marques  
Cargo: Diretor Geral  
Email: [filipe.marques@jobra.pt](mailto:filipe.marques@jobra.pt)  
Tel.: 234 541 300

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

JOBRA – Associação de Jovens da Branca  
Filipe José Nunes Faria Marques (Presidente da Direção)

### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

#### **Missão**

Formar e qualificar nas artes do espetáculo, no desporto, na sustentabilidade e na cidadania num ambiente eclético, formal, criativo, inclusivo e de prática intensiva, proporcionando o desenvolvimento de competências críticas, profissionais e pessoais adequadas ao prosseguimento de estudos e ao mercado de trabalho.

#### **Visão**

Ser uma escola de referência no ensino das artes performativas e do desporto na Europa.

### **Objetivos Estratégicos**

A Art’J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra utiliza uma ferramenta de gestão – *Balanced Scorecard* (BSC). Este sistema permite monitorizar a sua estratégia ligando-a às suas operações de forma clara para que todos os seus colaboradores percebam, no âmbito das atividades diárias que desenvolvem, a estratégia definida.

Fica também claro para todos os stakeholders a forma de obtenção dos resultados desejados através das relações de interação/causa e efeito estabelecidas neste sistema.

As várias “lentes” com que observamos a Art’J integradas no BSC são traduzidas pelas perspetivas abaixo descritas e que passamos a enunciar explicitando a sua abrangência.

#### **Perspetiva dos alunos - Tema: Exceder as expectativas dos alunos**

Esta perspetiva permite verificar a dimensão do desempenho da organização para o stakeholder mais importante, (por isso está colocado no topo) assim como nos informa da proposta de valor apresentada para o mesmo. Responde à questão, como poderemos satisfazer os nossos alunos e Enc. de educação (responder aos seus objetivos) realizando a nossa Visão e cumprindo a nossa Missão? A resposta está nos objetivos estratégicos definidos nesta perspetiva.

#### Objetivos Estratégicos

Aumentar o nível de sucesso escolar e qualidade das formações

Aumentar a empregabilidade/prosseguimento de estudos

Enquadramento: melhorar a qualidade do processo formativo, dando resposta às necessidades dos alunos. Construir um planeamento pedagógico assente no novo enquadramento legal, nomeadamente, integração dos documentos do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e matriz curricular dos cursos profissionais (decretos-lei 54 e 55), e enquadrado nos princípios EQAVET.

#### **Perspetiva Social – Tema: Envolvimento e participação ativa**

Esta perspetiva permite verificar a dimensão do desempenho da organização para outros stakeholders externos nomeadamente: Órgãos Sociais e Associados da JOBRA – Associação de Jovens da Branca; Municípios e outros Órgãos de Poder Autárquico; Empresas; Instituições de Ensino Superior; Instituições

Artísticas e Culturais; Instituições Desportivas; Associações Setoriais; Outras Instituições de Ensino; e Fornecedores. Informa-nos da proposta de valor apresentada para os mesmos. Responde à questão, como poderemos satisfazer estes stakeholders (responder aos seus objetivos) realizando a nossa Visão e cumprindo a nossa Missão? A resposta está nos objetivos estratégicos definidos nesta perspetiva.

#### Objetivos Estratégicos

Envolver institucionalmente a escola no tecido económico, social e cultural

Garantir a igualdade de oportunidades e de género

Adequar a formação às características do mercado de trabalho

Enquadramento: aumentar e melhorar os níveis de envolvimento e participação dos stakeholders nos processos de decisão.

#### **Responsabilidade Financeira – Tema: Ser financeiramente sólido**

Esta perspetiva permite verificar a dimensão do desempenho da organização para todos os stakeholders de uma forma geral, pois todos são parte interessada na otimização da gestão dos dinheiros públicos, assim como nos informa da proposta de valor apresentada para os mesmos. Responde à questão, como poderemos satisfazer os nossos stakeholders na gestão financeira, mais particularmente Autoridades e Órgãos Tutelares da Educação (Ministério da Educação, ANQEP, POCH, etc.), stakeholders estruturantes das ofertas formativas (responder aos seus objetivos) realizando a nossa Visão e cumprindo a nossa Missão? A resposta está nos objetivos estratégicos definidos nesta perspetiva.

#### Objetivos Estratégicos

Aumentar a eficiência da gestão financeira

Adequar o esforço de financiamento ao impacto esperado em resultados

Enquadramento: aumentar a transparência e a visibilidade de processos e resultados alcançados pela Escola.

#### **Processos Internos – Tema: Simplificar e otimizar**

Para satisfazer os nossos alunos, Encarregados de Educação, Autoridades de Gestão e stakeholders de cariz social (responder aos seus objetivos) em que processos operacionais devemos ser excelentes?

### Objetivos Estratégicos

Assegurar o desenvolvimento de mecanismos de acompanhamento antes, durante e após a formação

Aumentar a relevância da formação proposta face às necessidades regionais e nacionais

Aumentar o N.º de parcerias/protocolos com instituições onde se possam realizar FCT

Otimizar os processos da organização (eficiência e eficácia)

Enquadramento: Aumentar a transparência e a visibilidade de processos e resultados alcançados pela Escola.

### **Capacidade Organizacional – Tema: Promover o bem-estar e garantir um clima organizacional motivador**

Para realizar a nossa Visão e cumprir a nossa Missão satisfazendo os nossos colaboradores (respondendo aos seus objetivos) como deve a organização estruturar-se, aprender a melhorar e garantir a sua sustentabilidade.

### Objetivos Estratégicos

Melhorar a capacidade, qualidade e adequação dos recursos humanos e materiais (infraestruturas educativas, equipamentos e recursos didáticos)

Alinhar os colaboradores com os valores e estratégia da organização

Enquadramento: alargar o âmbito de aplicação do ciclo PDCA, passando da gestão global para os processos operacionais da atividade pedagógica da escola e integrado por todos os colaboradores.

## **1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.**

A estrutura orgânica da Art'J encontra-se demonstrada no organograma abaixo.

Todas as competências e atribuições estão descritas e definidas nos Estatutos e Regulamento Interno da Art'J.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		22/23		21/22		20/21	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Instrumentista de Cordas e de Tecla	2,5	36	3	39	3	42
Curso Profissional	Instrumentista de Sopros e de Percussão	2	27	2,5	35	3	44
Curso Profissional	Instrumentista de Jazz	2,5	42	3	45	3,5	58
Curso Profissional	Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música	2	38	2	43	2	45
Curso Profissional	Intérprete de Dança Contemporânea	3	58	3	60	3	56
Curso Profissional	Intérprete/Ator/Atriz	3	74	3	81	3	81
Curso Profissional	Técnico/a de Desporto	6	117	3,5	65	1,5	37



**1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

Todos os documentos apresentados encontram-se disponíveis no [site](#) da Jobra

[Relatório do Operador](#)

[Documento Base](#)

[Plano de Ação e Melhoria](#)

[Projeto Educativo](#)

[Regulamento Interno](#)

[Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2014-2017](#)

[Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2015-2018](#)

[Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2016-2019](#)

[Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2017-2020](#)

[Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2018-2021](#)

[Estatutos](#)

[Relatório de Progresso Anual 2020/2021](#)

[Relatório de Progresso Anual 2021/2022](#)

**1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.**

- Selo EQAVET, atribuído em 27/08/2020.

### 1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Recomendações constantes no relatório final respeitante à última visita de verificação de conformidade EQAVET (15 de julho de 2020) a negrito e indicação das respetivas evidências do seu cumprimento no seguimento de cada recomendação:

#### **Aumento da quantidade de Stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais;**

No ano letivo 2022/2023 foram celebrados 27 novos protocolos com entidades externas. A Art'J conta já com 239 entidades parceiras que estabeleceram um protocolo de cooperação, na maioria das situações para receberem alunos em contexto de Formação em Contexto de trabalho. Estas parcerias são fruto do pedido dos alunos que mostram interesse em fazer algumas horas de formação em contexto de trabalho nessas entidades. Outras vezes acontece serem as próprias entidades a procurarem a escola por terem interesse em receber os alunos. É celebrado um protocolo de colaboração com a entidade, que versa os objetivos, as responsabilidades de cada interveniente e a duração do protocolo. Os protocolos são feitos de forma mais abrangente para que estejam sempre atualizados caso haja mais alunos que nesse ano letivo ou nos subsequentes pretendam realizar Formações em Contexto de Trabalho no mesmo local. A celebração destes protocolos tem permitido aos alunos usufruírem de experiências artísticas e desportivas fundamentais à aquisição e competências críticas para o seu futuro profissional. Por outro lado, o feedback das próprias entidades sobre o desempenho dos alunos e o conhecimento da sua formação permite à escola melhorar o seu trabalho enquanto agente educativo e aproximar a formação da realidade profissional. Para os alunos a proximidade da escola com as entidades que os acolhem em Formação em Contexto de Trabalho constitui uma oportunidade de, futuramente, poderem ingressar nessas entidades a trabalhar, se for esse o caminho que pretendam seguir após a conclusão do 12.º ano.

Novos Protocolos celebrados no ano letivo 2022/2023:

Entidade	Natureza	Data de Assinatura
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Armamar	Associação Humanitária	01/09/2022
Associação Kompinxas	Associação Cultural	01/09/2022
Escola de Dança Lugar Presente, CRL	Ensino	01/09/2022
Convoca - Conservatório de Voz, Comunicação e Artes Performativas do Porto	Ensino	09/09/2022
Formiga no Casulo - Associação Cultural	Associação Cultural	16/09/2022
Navalha - Associação Cultural	Associação Cultural	16/09/2022
Clube Jovens de Ouro	Associação Desportiva	01/10/2022
Escola Modalidades SL Benfica de Oliveira de Azeméis	Clube Desportivo	01/10/2022
Futebol Clube do Porto	Clube Desportivo	01/10/2022
Culturalb - Associação de Artes, Recreio e Cultura de Alberagria-a-Velha	Associação Cultural	11/10/2022
Associação Cultural de Amizade e Desporto Olímpico de Fermelã	Clube Desportivo	12/10/2022
União Desportiva Oliveirense	Clube Desportivo	14/10/2022
Associação Atlética de Avanca	Clube Desportivo	19/10/2022
Acrítica, CRL	Associação Cultural	19/11/2022
Associação Musical do Antuã	Associação Musical	22/11/2022
Associação de Ciclismo Nuno Ribeiro & Rui Vinhas	Associação Desportiva	06/12/2022
AnimaNEventos	Associação Cultural	21/12/2022
Fitness Up São João da Madeira	Ginásio	03/01/2023
Grupo Recreativo e Cultural Dínamo Sanjoanense	Clube Desportivo	12/01/2023
Misericórdia da Freguesia de Sangalhos	IPSS	02/02/2023
Paróquia de São João da Madeira	Paróquia	04/03/2023
Clube Desportivo Torreira Mar	Clube Desportivo	04/03/2023
Good Mood - Produção e Comercialização de Audiovisuais, Lda	Empresa	01/04/2023
Hábitos Empolgantes, Lda	Empresa	01/04/2023
Jotavêjota - Sociedade Técnica de Climatização, Lda - Banda Reciclagem	Empresa	01/04/2023
Centro Atlético Pova Pacense - CENAP	Associação Desportiva	01/05/2023
Anadia Futebol Clube	Clube Desportivo	01/05/2023

O Serviço de Apoio ao Aluno tem 5 eixos de intervenção prioritários, entre os quais o Eixo Profissionalização que tem como objetivos:

- a) potenciar a inserção profissional dos alunos;
- b) divulgar ofertas de emprego/qualificação nas áreas de formação;
- c) acompanhar o percurso profissional dos alunos após inserção no ensino superior e/ou mercado de trabalho.

Com este eixo pretende-se acompanhar não só os alunos finalistas da Art'J como também os ex-alunos, de forma a ser percebido o percurso escolar e/ou profissional escolhido após a conclusão do 12.º ano.

No ano letivo 2022/2023 foram realizadas 7 sessões, uma sessão por turma de 12. Ano, abrangendo todos os alunos desse ano.

Estas sessões são uma mais-valia uma vez que proporcionam aos alunos a informação que os ajudará a tomar escolhas mais conscientes e livres. Em simultâneo, o Serviço de Apoio ao Aluno está sempre disponível para apoiar os alunos que o procuram com o objetivo de que de forma mais personalizada possam esclarecer dúvidas e outras questões sobre o seu futuro profissional. Da mesma forma, é dado apoio aos alunos na elaboração de candidaturas ao ensino superior em Portugal e fora do país. Durante o ano letivo recebemos vários contactos de diversas universidades para promoção da sua oferta formativa e damos conta aos nossos alunos de todas as oportunidades de emprego que as várias entidades nos fazem chegar.

Para reforço dos Projetos Internacionais, no plano institucional e à margem do Programa Erasmus, verificou-se o aprofundamento do relacionamento com instituições de ensino superior nos seguintes países:

- Países Baixos (Conservatório de Amesterdão),
- França (Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris) e
- Bélgica (Conservatório Real de Antuérpia).

Foram ainda iniciados no ano letivo de 2022/2023 contactos e reuniões introdutórias com os responsáveis das seguintes entidades:

- Scuola di Musica di Fiesole, Florença, Itália;
- De! Kunsthumaniora, Antuérpia, Bélgica;
- Vaskivuori Upper Secondary School, Vantaa, Finlândia;
- Iwanson International School of Contemporary Dance, Munique, Alemanha;
- Codarts, Roterdão, Países Baixos,
- Conservatoire Jacqueline-Robin - Taverny, Paris, França;
- Fontys, Eindhoven, Países Baixos;

- Ikarus Stage Arts - “Nordisk Teaterlaboratorium – Odin Teatret”, Holstebro, Dinamarca.

Assinalam-se ainda as organizações parceiras nacionais e internacionais com as quais foram realizadas iniciativas internacionais no quadro do Programa Erasmus+ em 2022/23:

Projeto Performing All Together Now:

- Conservatorio Profesional de Musica Victoria de los Ángeles, Madrid, Espanha
- Conservatorio Profesional de Danza Mariemma, Madrid, Espanha
- Escola de Música Georg Otsa de Tallinn, Estónia
- La Manada, centro de investigación teatral, Madrid, Espanha
- ES Albuhaira, Muro – Palma de Maiorca, Espanha
- Armenian National Philharmonic Orchestra – Yerevan, Arménia
- ELA – Erasmus Learning Academies

Projeto Wind Rose Festival:

- Escola Profissional de Kajaani, Finlândia
- Liceo A.Passaglia, Lucca, Itália
- Escola de Música Georg Otsa de Tallinn, Estónia

Projeto Addict to You:

- Federación de Centros Juveniles Don Bosco de Castilla y León, Valladolid, Espanha
- Fundación ASPAYM Castilla y León, León, Espanha
- Gamma Institute, Iași, Roménia
- Școala primară Lorelay, Iași, Roménia
- Rosto Solidário, Santa Maria da Feira, Portugal

Outras entidades internacionais com as quais a JOBRA já desenvolveu projetos colaborativos:

- Associazione Teatro Invisibile, Pádua, Itália

- TOPIC - Tolosa Puppet International Centre, Tolosa, Espanha
- Conservatoire Darius Milhaud, Aix-en-Provence – França

### **Aumentar a cooperação com e entre instituições EPF locais, regionais e nacionais;**

Ao longo dos anos vamos fortalecendo a nossa relação com os serviços de psicologia e ação social e com os serviços de educação especial das escolas com quem trocamos informações sobre os alunos admitidos com o objetivo de termos todas as informações sobre determinado aluno com vista a que o seu processo de integração seja facilitado.

Com as escolas de ensino básico, de várias regiões, estabelecemos contactos que passam pela nossa participação a convite em eventos formativos e em feiras vocacionais ou sessões de apresentação da nossa oferta formativa aos alunos no sentido de que fiquem a conhecer a nossa escola e possam decidir no 10º ano de escolaridade, pelas áreas das artes performativas ou do desporto na nossa escola.

Estabelecem-se também contactos com as várias escolas secundárias onde estes alunos vão fazer os seus exames nacionais com vista a que possam usufruir dos direitos e das medidas para os exames nacionais.

Em 2022/2023 a Art'J acolheu três estágios curriculares de nível 4, do Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, nível IV, da Escola Secundária de Albergaria-a-Velha. Acolheu ainda cinco mestrandos, na área da música, das seguintes universidades:

UA - Universidade de Aveiro – Oboé e Tuba

ESML - Escola Superior de Música de Lisboa - Saxofone

ESART - Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco - Guitarra

Instituto Piaget – Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, CRL – Formação Musical

Porque integrada na Jobra Educação, a Art'J participa também em diversas atividades promovidas pelas outras escolas da Jobra, como sendo o CMJ – Conservatório de Música da Jobra que articula, no âmbito da sua ação, com 25 agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas para o ensino artístico especializado. Assim a Art'J está envolvida num contexto em que existem múltiplas solicitações, às quais responde e em que se envolve, sendo disso exemplo o Festival de Lafões.

### **Potenciar o acompanhamento do formado/ aluno finalista a todos os níveis;**

Ao longo dos três anos em que os alunos estão na Art'J é criada uma relação de muita proximidade dadas as características próprias da escola. Em primeiro lugar as áreas de aprendizagens que permitem aos alunos expor-se mais perante os próprios e os outros criando relações de maior intimidade emocional. O facto de cerca de metade dos alunos residirem na Branca distantes da sua família, tem como verdadeira consequência a criação de laços afetivos entre os alunos e a formação de uma relação de segunda casa com a escola, cimentando também com docentes e não docentes essa relação. A liberdade com responsabilidade, a participação dos alunos nas decisões da e para a escola são estímulos à aproximação do aluno à escola. No final do seu ciclo formativo criaram-se com os alunos dinâmicas de acompanhamento que podem passar pelo apoio financeiro para aquisição de algum equipamento necessário à sua formação, apoio psicológico, apoio nas residências ao nível das atividades do dia-a-dia e acompanhamento dos alunos na escolha do seu percurso profissional que passa por sessões de turma e individuais sobre alternativas e percursos de vida nas áreas de formação ou até noutras. O apoio da escola faz-se notar também sempre que qualquer aluno solicita que seja feita com ele alguma candidatura ao ensino superior português ou outro ou até a algum emprego. Quando os alunos saem da escola, é mantido o contacto e assinalada a informação acerca do seu percurso no ensino superior ou no mercado de trabalho. É mantido o contacto com os alunos que já completaram o seu percurso formativo nesta escola convidando-os a participar nos espetáculos, convidando-os a lecionar na escola ou a dinamizarem atividades específicas promovendo e apostando na nossa própria formação.

### **Continuar e aumentar o incentivo à atitude empreendedora;**

Em vários momentos ao longo do seu percurso, quer em contexto de aulas, nomeadamente na disciplina de Área de Integração, quer em contextos mais informais, é abordada com os alunos a temática sobre a capacidade empreendedora que devem ter para conseguirem concretizar os seus objetivos. Os alunos vão revelando algumas capacidades de se organizarem e de empreenderem, havendo muitos exemplos de alunos que criaram associações culturais, constituíram as suas próprias bandas de música ou se constituíram em grupos de dança ou de teatro.

A aposta numa educação de fomento ao espírito crítico e à plena cidadania e ao respeito fazem parte do dia-a-dia da Art'J e esse ambiente fomenta a capacidade de iniciativa que os alunos possam ter ou vir a ter. Assim, acredita-se que a formação escolar e pessoal dos alunos, facilita a autonomia e consequentemente a capacidade empreendedora de cada um deles.

Também a disponibilização por parte da escola de diversas oportunidades de realização de atividades, sejam espetáculos, semanas desportivas ou participação em projetos internacionais, contribuem para aumentar o incentivo à atitude empreendedora, uma vez que os alunos são expostos a contextos que propiciam a descoberta, aquisição e consolidação de competências relacionadas.

### **Garantir a Divulgação sistémica dos resultados dos inquéritos por parte dos Stakeholders;**

Dados disponibilizados através do Relatório de Progresso Anual, publicado no site da Jobra.

### **Continuar e aumentar de iniciativas de promoção da escola no exterior;**

A Art'J acolhe alunos de todo o país que, todos os anos, procuram o seu projeto educativo diferenciado e a oportunidade de estudarem numa escola que congrega, no mesmo espaço, diversas áreas artísticas e o desporto. A promoção e divulgação da escola é assim realizada a nível nacional, através de ações de marketing e comunicação e participação nos mais diversos eventos, bem como produção de espetáculos e atividades. Todas as atividades são registadas e tratadas e por isso promovidas através do serviço de marketing e comunicação, integrado no FrontOffice. O número assinalável de atividades que a escola realiza gera por isso diversos conteúdos usados para a sua promoção. Para além disso a direção enceta contactos e estabelece relação com as mais diversas entidades, com foco no benefício que essas entidades podem trazer ao processo de ensino da Art'J e naquilo que, em sentido inverso, a Art'J pode potenciar também com essas entidades. Todos esses contactos são alicerçados na estratégia escolar e por isso apresentados de forma muito definida o que tem contribuído para a promoção da escola junto dos mais diversos agentes educativos e outros.

Com foco nos projetos internacionais a escola tem procurado apresentar e dar a conhecer o seu trabalho em diversos países, e tem vindo a aumentar significativamente o número de entidades nacionais e internacionais parceiras.

### **Incremento da participação ativa e pró-ativa dos Stakeholders;**

Na Art'J - Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra existe uma Assembleia de Delegados de Turma, que reúne periodicamente, para se debaterem assuntos e temas relacionados com a vivência escolar. Foi criada uma equipa na Plataforma Teams a que têm acesso todos os alunos da escola, que se constitui como um fórum de discussão sobre o dia-a-dia dos alunos. Os representantes eleitos dessa Assembleia reúnem com o Diretor Pedagógico da Art'J - Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra sempre que necessário, para debaterem as sugestões dos alunos e encontrarem soluções em conjunto para as necessidades identificadas. Nesta mesma equipa do Teams existe um canal privado para diálogo entre estes representantes, o Diretor Pedagógico e a Coordenadora do Serviço de Apoio ao Aluno.

Os senhorios, parceiros no alojamento dos nossos alunos, cuja casa de família se localiza muito distante da escola e não existe transporte público entre os dois locais, têm uma participação ativa na definição do funcionamento e das regras do alojamento dos alunos e estabelecem com a escola uma relação de proximidade e de acompanhamento dos alunos no tempo fora do horário escolar.

Os pais dos alunos são chamados a participar desde o primeiro dia em que inscrevem os alunos na escola, tal como a seguir se refere.



Os representantes das empresas de transporte que transportam os nossos alunos e que participam ativamente na definição dos percursos e na garantia de que o transporte se faz em segurança.

Estabeleceu-se uma relação de proximidade com diversas CPCJ, em particular com a CPCJ de Albergaria-a-Velha com quem trocamos muitas vezes ideias de boas práticas no acompanhamento dos alunos com diversas problemáticas.

Este ano letivo foram celebrados protocolos com entidades da área da saúde de forma a que os alunos e colaboradores da Jobra possam realizar consultas e tratamentos médicos a custos mais reduzidos.

Existem ainda diversos canais de comunicação com os serviços da escola e a sua estrutura, estando ativos e sendo eficazes.

### **Maior envolvimento com os pais e encarregados de educação nos projetos;**

A relação com os pais e encarregados de educação dos alunos inicia antes mesmo do aluno ser admitido na escola, com as Family Meeting. Estas reuniões realizadas quando os potenciais alunos prestam provas na escola, têm como objetivo conhecer o percurso de cada criança/jovem e esclarecer as dúvidas e os receios dos pais.

Antes do primeiro dia de aulas os pais são chamados à escola em contexto de reunião geral para conhecerem o seu funcionamento e os coordenadores de curso e diretores de turma. Neste dia toda a equipa está disponível para apoiar os pais, seja respondendo a questões pedagógicas, seja respondendo a questões sobre transportes e alojamento ou outras.

A partir deste dia, a escola encontra-se sempre recetiva a falar com os encarregados de educação e são vários os que entram em contacto dando sugestões de funcionamento nas mais diversas matérias relacionadas com o dia-a-dia e contexto de cada um dos alunos.

Os pais e encarregados de educação são chamados a participar através dos seus representantes no Conselho Consultivo.

### **Continuar e aumentar participação da escola na comunidade;**

A escola tem uma presença importante na Vila da Branca. Com um movimento diário de centenas de pessoas, com mais de 120 alunos de outros concelhos a residirem na comunidade, o impacto económico e social é bastante significativo. Esse facto implica no convite à escola para participação/presença em diversos eventos.

A escola tem representação nas seguintes entidades/órgãos:

Conselho Municipal de Educação de Albergaria-a-Velha

Concelho Local de Ação Social (CLAS)

Rede Social de Albergaria-a-Velha

Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Branca

AEEP – Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo

ANESPO - Associação Nacional de Escolas Profissionais

Em dezembro de 2021, foi atribuído à escola o SELO PROTETOR, por um período de dois anos, pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens que confere um grande prestígio e, em simultâneo, uma responsabilidade acrescida, tendo em vista a promoção e a proteção dos direitos das crianças e jovens.

### **Aumentar o envolvimento em projetos de mobilidade internacional;**

Tendo como pano de fundo o ano de “2023” enquanto “Ano Europeu das Competências”, a Art’J partiu para o ano letivo de 2022/2023 com o intuito de reforçar o número de projetos de mobilidade internacional. Os projetos internacionais continuam a revelar-se fundamentais para impulsionar a aprendizagem dos nossos estudantes e educadores, para a capacitação das pessoas e para internalização de conhecimento na instituição, sem esquecer os temas transversais da transição ecológica e digital e o reforço da inovação da competitividade à escala global.

No ano letivo de 2022/2023 foram ainda introduzidos dois novos segmentos de projetos internacionais, tornando ainda mais diversa a oferta disponibilizada à sua comunidade, a saber:

- Cursos para docentes e não-docentes: a introdução de uma nova tipologia de mobilidade na oferta internacional da Art’J, especificamente dedicada à formação de professores e colaboradores, por via das “ELA Erasmus Learning Academies”;
- Projeto de parceria “Addict to You”: projeto Erasmus de cariz colaborativo que tem como objetivo central a discussão da temática das adições “livres de substância” (ciberadição, redes sociais, videojogos e jogos de apostas). O projeto será o ponto de partida para a criação de uma metodologia inovadora que capacitará educadores para a sinalização da problemática e para a implementação de estratégias tendentes à redução dos efeitos prejudiciais das adições livres de substâncias em contexto escolar. O consórcio é constituído por entidades oriundas da Roménia (2), Espanha (2) e Portugal (2).

Para além das novas oportunidades referidas acima a Art’J disponibiliza:

- A oferta de oportunidades transversais de aprendizagem no estrangeiro promotoras de qualidade e de inovação. Os projetos de mobilidade, intercâmbio e formação internacional representam uma experiência enriquecedora com mais-valias a nível individual e com um retorno efetivo para toda a comunidade escolar;
- Mobilidade de alunos: na componente curricular os alunos da Art’J podem abordar a dimensão europeia e internacional dos conteúdos lecionados, reforçando o domínio de línguas estrangeira e das novas tecnologias de informação e comunicação (competências necessárias para a participação em

- projetos colaborativos realizados à distância com outras escolas e entidades sedeadas no estrangeiro);
- Parcerias institucionais: o estabelecimento de parcerias com entidades ligadas ao ensino e à formação na área das artes performativas e do desporto para uma cooperação equilibrada e sustentável visando o diálogo, a reflexão mútua e a troca de boas práticas, permitindo a inclusão da escola em redes europeias e internacionais.

Este conjunto de iniciativas integradas e complementares, em número crescente, evidencia a tendência geral de internacionalização no seio das organizações acompanhada por uma competição cada vez mais acentuada, à escala internacional, no ensino e na formação profissional das artes performativas e do desporto, no prosseguimento de estudos superiores e/ou no início de carreiras profissionais. Por conseguinte são exigidos à Art'J níveis de formação e de preparação alinhados com os standards de excelência internacional.

O ano letivo de 2022/2023 ficou marcado pela conclusão de 2 projetos internacionais:

“Performing All Together Now”(primeiro projeto acreditado Erasmus, passível de renovação em 2023/2024):

- Número de mobilidades contabilizadas  
Alunos = 43  
Staff = 31  
Acompanhantes = 8  
Acompanhamento no posto de trabalho (job-shadowing) = 3  
Cursos e formação = 4  
Visitas preparatórias = 2  
Missões de ensino e formação = 13  
Peritos convidados = 1

Projeto Colaborativo “Festival Rosa dos Ventos/Wind Rose Festival”:

- Número de mobilidades contabilizadas  
Alunos = 18  
Docentes = 6

Detalhe das Mobilidades/Atividades:

- Preparação da 2ª Edição do Festival Rosa dos Ventos, com a receção na Jobra de 6 alunos acompanhados de 2 professores finlandeses oriundos da escola Kainuun Ammatiopisto, de Kajaani.

- Mobilidade no âmbito do projeto Performing Arts All Together Now, à escola IES Albuhaire, Palma de Maiorca, Espanha, de 6 alunos do Curso Profissional de Técnico(a) de Desporto, acompanhados pela gestora de curso Vanda Jesus e pelos docentes Rogério Bessa, Jorge Almeida e Antero Almeida.
- Segunda edição do Festival Rosa dos Ventos na escola Kainuun Ammatiopisto, em Kajaani, Finlândia, que contou com a participação de 3 alunos do Curso Profissional de Instrumentista de Jazz e 3 alunos do Curso Profissional de Técnico(a) de Produção e Tecnologias da Música, acompanhados pelo professor Pedro Carrilho.
- (Workshop e Reunião Institucional) Visita da Ikarus Stage Arts, companhia teatral dinamarquesa de referência internacional, pioneira no desenvolvimento de abordagens e técnicas teatrais de Teatro de Laboratório. Os alunos de Dança tiveram a oportunidade de experienciar um momento de exercício performativo orientado pela sua Diretora, a atriz Carolina Pizarro.
- Mobilidade no âmbito do projeto Performing Arts All Together Now, à Escuela La Manada, Madrid, Espanha, de 6 alunos do Curso Profissional de Intérprete Ator/Atriz acompanhados pelos docentes Chantelle Barros e Olavo Moreira.
- Reunião de arranque do projeto de cooperação Addict to You que visa criar ferramentas de apoio à redução de comportamentos aditivos sem substâncias em adolescentes. O consórcio é constituído por seis instituições: Fundación Don Bosco e ASPAYM, de Espanha, Gamma Institute e Scuola Primaria Lorelay, da Roménia e a Art´J e a Rosto Solidário, de Portugal.
- Edição final do Festival Rosa dos Ventos e conclusão do projeto de cooperação na escola parceira Liceo A. Passaglia, Lucca, Itália. Esta edição contou com a participação de 3 alunos do Curso Profissional de Instrumentista de Jazz e 3 alunos do Curso Profissional de Técnico(a) de Produção e Tecnologias da Música, acompanhados pelo professor Pedro Costa.
- Visita do Diretor Pedagógico e do Coordenador de Projetos e Desenvolvimento da Art´J à Scuola di Musica di Fiesole (Florença, Itália). Os representantes da Art´J foram recebidos pelo Prof. Riccardo Cecchetti (Diretor) e restante equipa do Departamento. Internacional. A visita serviu para apresentação mútua e aprofundamento da tipologia de projetos a realizar conjuntamente a curto prazo.
- Visita do Prof. Steven Marien (Coordenador Pedagógico do Curso de Música Clássica), da escola De! Kunsthumaniora de Antuérpia, Bélgica. Para além do conhecimento das nossas instalações e dos equipamentos, o Prof. teve a oportunidade de testemunhar as diversas atividades a decorrer em paralelo em cada um dos cursos ministrados pela Jobra Educação. A visita enquadra-se no aprofundamento de uma nova parceria “Erasmus+” com esta escola belga, estando prevista a realização de uma primeira mobilidade entre alunos a partir de outubro de 2023.
- Visita de comitiva internacional no âmbito do projeto de Erasmus “E-Quality”, no qual a Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha é entidade parceira. A comitiva foi constituída por representantes da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, do Gabinete de Educação do Município de Nantes, do Gabinete de Educação do Município de Rillieux la Pape, da Cruz Vermelha de Ditzigen, da Andev (Associação dos Diretores Escolares de França) e de um elemento de Coordenação do Projeto – Paris. O projeto tem como objetivo fundamental avaliar e comparar as realidades educativas nos países

que integram o consórcio.

- Acolhimento da semana de formação no âmbito do projeto Addict to You que contou com a participação de representantes do Serviço do Apoio ao Aluno da Art'J e de 10 representantes provenientes das instituições parceiras: Fundación Don Bosco e ASPAYM - Espanha, Rosto Solidário - Portugal e Gamma Institute e Scuola Primaria Lorelay - Roménia.
- Receção do “expert” Tomás Conceição, docente da Escola Microfusa (Barcelona, Espanha), como perito convidado para período de formação no âmbito do curso de TPTM - Curso Profissional de Técnico(a) de Produção e Tecnologias de Música.
- Mobilidade no âmbito do projeto Performing Arts All Together Now, com a entidade parceira Orquestra Filarmónica Nacional da Arménia, Yerevan – Arménia. Na mobilidade participam 11 alunos dos cursos profissionais de Instrumentista de Cordas e de Tecla e Instrumentista de Soprano e de Percussão, acompanhados pela gestora de curso Susana Lopes e pelos docentes Olavo Moreira, André Granjo, Andreia Soares e Vasyl Tsanko.
- Participação dos docentes Renato Gomes e Anita Alves em curso de formação em Gestão de Grupos em Contexto de Aula, Bolonha, Itália, atividade integrada no projeto Performing Arts All Together Now.
- Participação das gestoras de curso Mafalda Santos e Sofia Valente em curso e formação em Soft skills para pessoal educativo em Palermo, Itália, atividade integrada no projeto Performing Arts All Together Now.

### **Continuar a aumentar o incentivo à participação interdisciplinar entre os cursos;**

Os espetáculos anuais são o maior exemplo de interdisciplinaridade na escola, uma vez que são sempre apresentados com a participação de pelo menos dois cursos. No ano letivo 2022/2023 a experiência foi com o espetáculo *A Grande Aventura* que reuniu alunos dos cursos profissionais de Intérprete/Ator/Atriz, Instrumentista de Cordas e de Tecla, Instrumentista de Soprano e de Percussão e Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música; e o espetáculo *Jobraland* que juntou os alunos dos cursos profissionais de Intérprete de Dança Contemporânea, Instrumentista de Jazz e Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música. Este trabalho proporciona aos alunos uma aprendizagem maior do que é o ensino das artes performativas. Com o curso de desporto, que dinamiza atividades várias em que os alunos de outros cursos são motivados a participar, acontece a mesma forma de interação, criando uma dinâmica na escola de aprendizagens de todos e para todos.

Por outro lado, o facto dos alunos residirem em casas na Branca partilhadas por colegas de outros cursos, permite que no seu dia-a-dia tenham proximidade com as outras áreas de ensino que não a sua. O dia-a-dia da escola proporciona diversos momentos de partilha, sendo hábito os alunos apresentarem nos intervalos, uns aos outros, os repertórios trabalhados, os projetos das disciplinas e os conhecimentos adquiridos. Este hábito de apresentação e exposição constante enriquece o dia-a-dia escolar e proporciona aos alunos a oportunidade de participarem e assistirem a diversas atividades.

Outro exemplo de participação interdisciplinar são as Provas de Aptidão Profissional em que são os próprios alunos que convidam colegas de outros cursos a participarem nas suas performances e apresentações.

### **Maior incentivo à participação interdisciplinar entre os Stakeholders internos.**

Falando dos stakeholders internos destacamos todo o trabalho feito ao nível da educação especial em que é fundamental que haja uma participação nos processos de vários intervenientes e que o apoio a estes alunos seja um apoio transversal e multidisciplinar. De forma muito semelhante acontece no apoio a alunos ao nível da psicologia e ação social, o que só faz sentido se forem envolvidos vários intervenientes da escola no processo.

A equipa do Front Office, multidisciplinar, criou uma dinâmica de trabalho que permite a que cada envolvido participe e colabore dentro do que é a sua área de trabalho no sentido de cada vez melhor acompanhamento dos alunos com vista ao seu sucesso escolar.

A circulação de informação na escola, através de um sistema organizado, permite às diversas equipas serem chamadas para as atividades e projetos em curso, capitalizando-se da melhor forma os recursos existentes na escola. Esse envolvimento, de pessoas docentes e não docentes, de áreas distintas, traz riqueza ao dia-a-dia e acresce à transmissão de conhecimento.

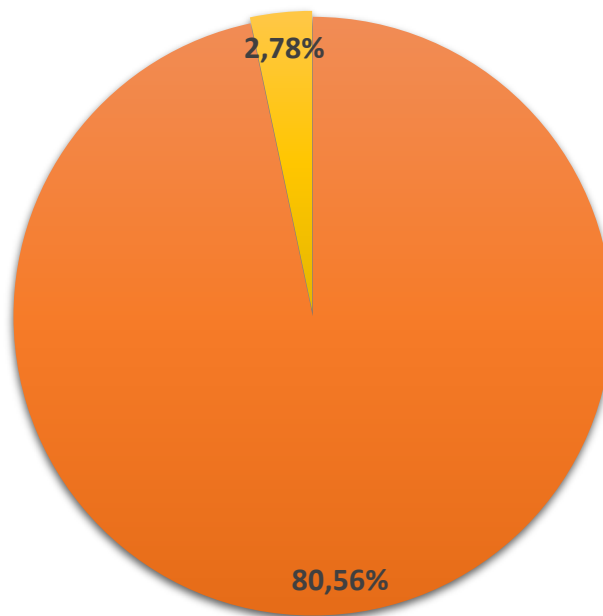
## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicadores EQAVET

### EQAVET 4a – Conclusão dos Cursos

No ciclo de formação 2018-2021 a Art'J registou uma **Taxa Global de Conclusão de 83,34%**.

#### Gráfico – Taxa de Conclusão 2018-2021



■ Alunos que concluíram o curso no tempo previsto    ■ Alunos que concluíram o curso após o tempo previsto

Verificou-se que 80,56% dos alunos concluíram o curso no tempo previsto e 2,78% dos alunos concluíram o curso após o tempo previsto.

O Curso Profissional de Intérprete de Dança Contemporânea registou neste ciclo uma taxa de conclusão de 100%, sendo o curso com maior taxa de conclusão. O Curso Profissional de Técnico(a) de Produção e Tecnologias da Música registou uma taxa de conclusão 55%, sendo a taxa mais baixa de todos os cursos.

Taxa de conclusão por curso:

Instrumentista de Jazz – 74%

Instrumentista de Cordas e de Tecla – 87%

Instrumentista de Sopros e de Percussão – 94%

Técnico(a) de Produção e Tecnologias da Música – 55%

Intérprete de Dança Contemporânea – 100%

Artes do Espetáculo – Interpretação – 84%

A meta prevista no Relatório do operador e no Plano de Ação e Melhoria para 2018-2021 era de 89,5% pelo que não foi alcançada.

A taxa de conclusão do ciclo anterior em análise (2017-2020) foi de 90,33% pelo que se regista uma diminuição de 6,99%.

Taxa de conclusão por ciclo de formação:

2014-2017 – 82,70%

2015-2018 – 88,20%

2016-2019 – 87,50%

2017-2020 – 90,33%

2018-2021 – 83,34%

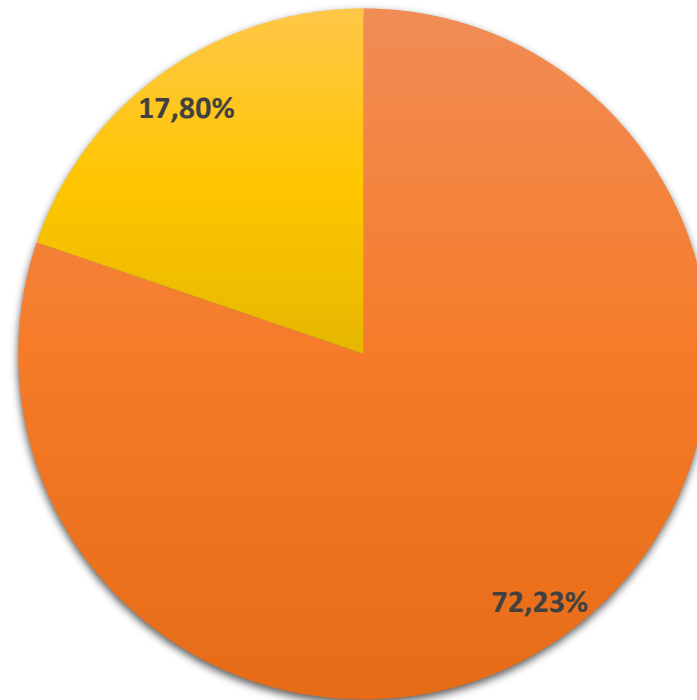
Verifica-se que a taxa global de conclusão é seriamente afetada pelo desempenho do Curso Profissional de Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música que regista neste ciclo uma taxa de conclusão de 55%, dezenas de pontos percentuais abaixo das taxas dos outros cursos. Não contando com este curso e a título de exercício teórico, a Art'J apresentaria uma taxa global de conclusão de 88%, mais próxima daquele que tem sido o desempenho da escola nos últimos 3 ciclos apurados.



## EQAVET 5a – Colocação após Conclusão dos Cursos

No ciclo de formação 2018-2021 a Art'J registou uma **Taxa Global de Colocação de 90,03%**.

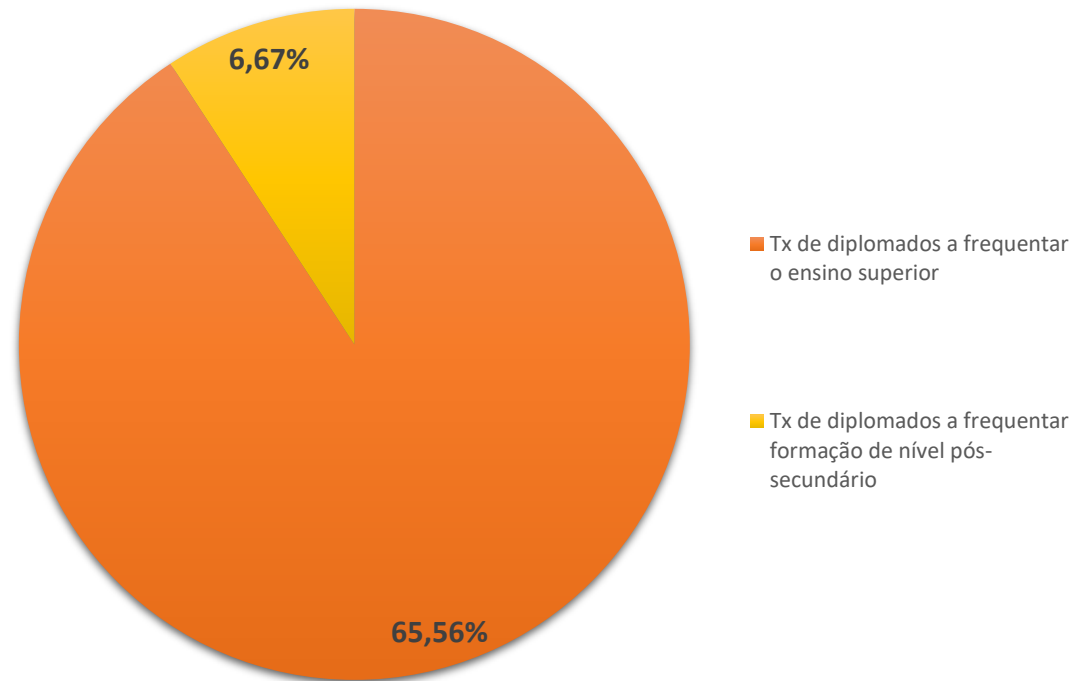
### Gráfico – Taxa de Colocação 2018-2021



- Taxa de Prosseguimento de estudos (Formação Pós-secundária e ensino superior)
- Taxa de colocação no mercado de trabalho (conta de outrem, conta própria, à procura de emprego ou estágio profissional)

O prosseguimento de estudos é a via preferencial dos alunos que terminam o seu ciclo de estudos na Art'J, com 72,23% dos alunos a seguirem esta via. Esta foi a maior taxa de prosseguimento de estudos registada na Art'J em todos os ciclos apurados até ao momento. 17,80% dos alunos encontra-se no mercado de trabalho ou à procura de emprego.

#### Gráfico – Prosseguimento de Estudos 2018-2021



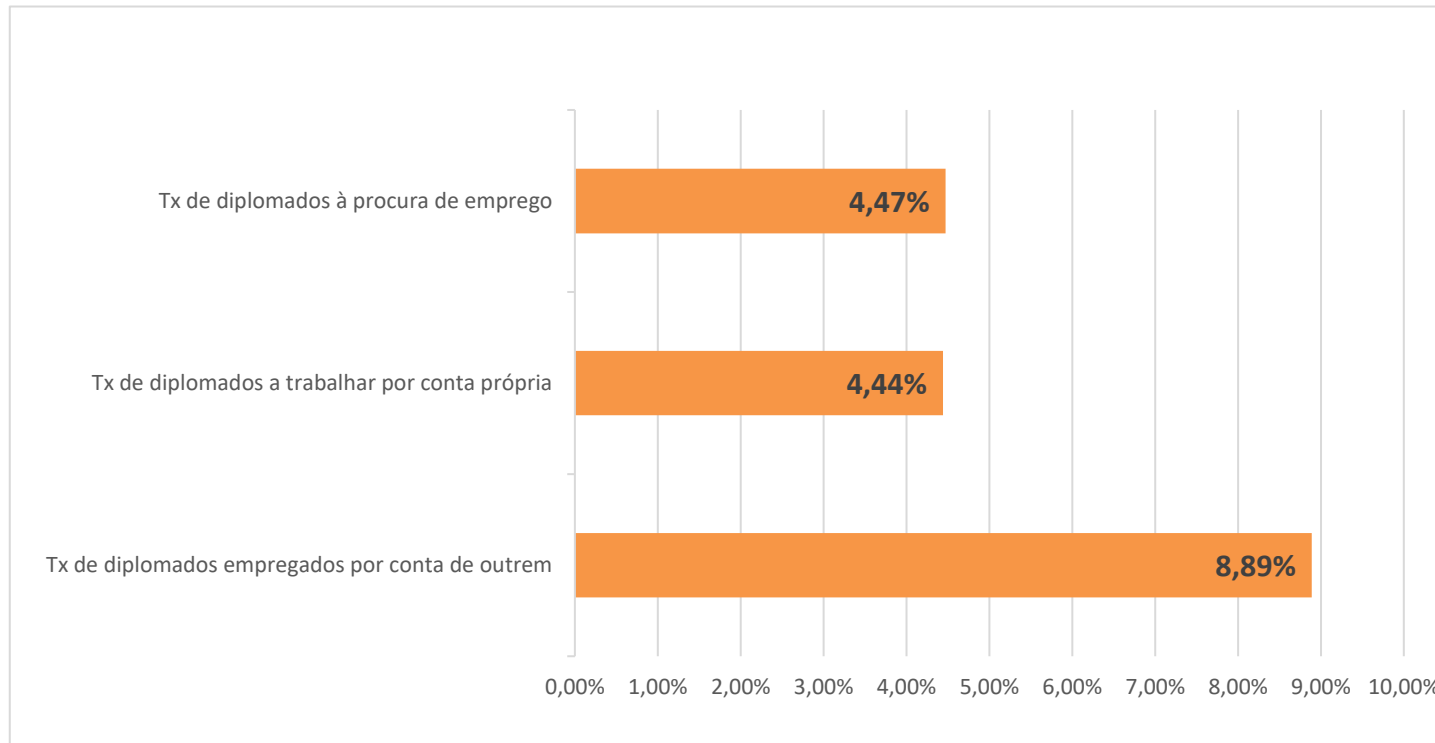
A Art'J conseguiu obter dados relativos às Universidades e Institutos Politécnicos que os alunos frequentam e que se situam em todo o país e também no estrangeiro. Os alunos prosseguiram estudos no ensino superior na área da dança na Escola Superior de Dança de Lisboa, na Northern School of Contemporary Dance e na Codarts Rotterdam. Os alunos que prosseguiram estudos superiores na área da música estudam na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, na Escola Superior de Música de Lisboa, na Universidade de Aveiro, na Universidade Católica Portuguesa, em diversas Escolas Superiores de Educação, no Clássico Royal Conservatory Den Haag, no Royal Conservatory Antwerp, no Conservatory of Amsterdam, no Royal Conservatory of The Hague, na Fontys University of Applied Sciences. Na área da Interpretação destacam-se a Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto e diversas Escolas Superiores de Educação.

Na especificidade dentro das áreas de ensino, verifica-se que os alunos prosseguiram estudos nos seguintes cursos de Música – variante Instrumento, Produção e Criação Musical e Música Eletrónica e Produção Musical, Educação Musical. Em relação aos cursos de Dança os alunos prosseguiram estudos em Licenciaturas em Dança. Já quanto aos alunos de Intérprete/Ator/Atriz, os mesmos prosseguiram estudos de Teatro Musical, Teatro e Ramo de Produção, Teatro e Educação, Interpretação e Artes e Performance Cultural.

É importante salientar que os alunos estão também preparados para prosseguirem estudos superiores noutras áreas que não as áreas de formação e desta forma registaram-se alunos nas áreas do Direito, Criminologia, Arquitetura, Design de Moda, Psicologia, Línguas e Relações Empresariais, Fisioterapia, Arquitetura, História, Educação Básica, Ciências da Comunicação, Ciências do Desporto e Comunicação Social.

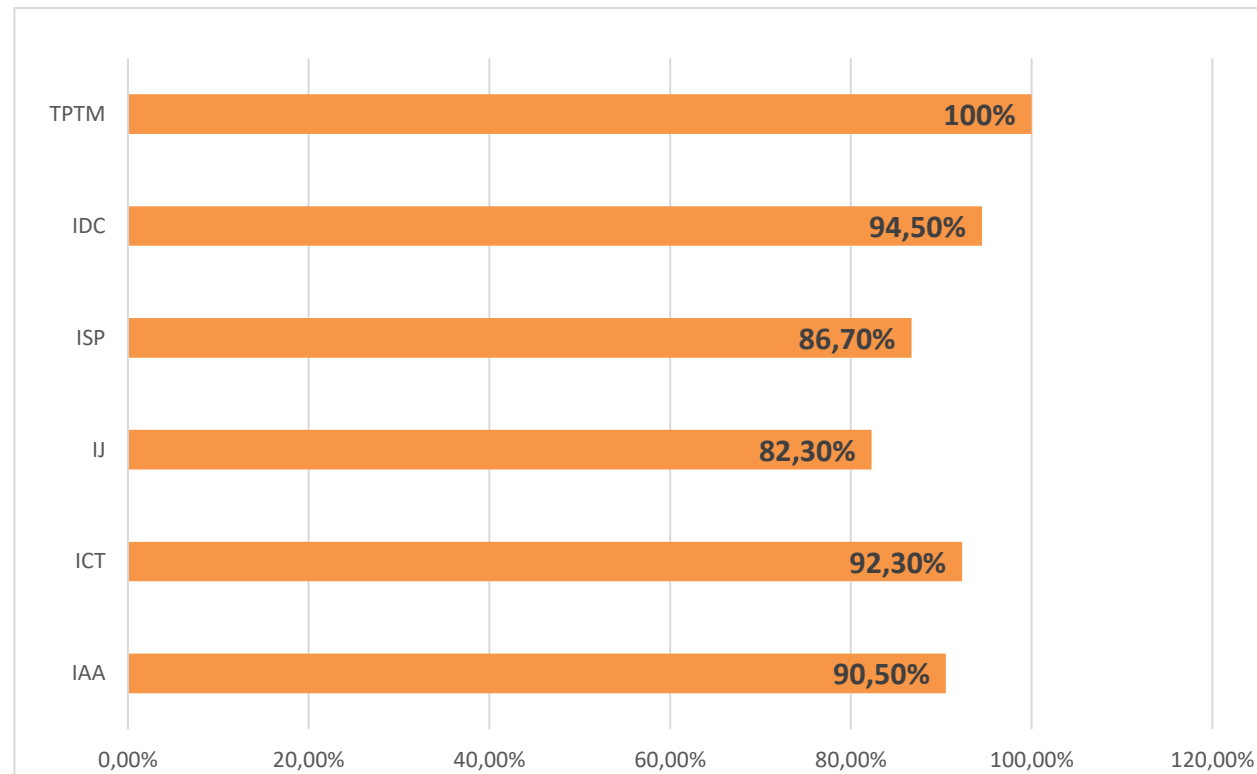
Ainda sobre o acesso ao ensino superior importa realçar que este número é fruto de toda a dinâmica da escola em prol da preparação do aluno para que consiga ingressar no ensino superior. É exemplo disso toda a disponibilidade dos docentes em apoiar e acompanhar o aluno de forma muito próxima, as tutorias pedagógicas, os testes intermédios, o apoio individual e em grupo da docente de educação especial, a possibilidade de os alunos fazerem estudo noturno na escola, a formação dos docentes, o investimento na melhoria das condições de alojamento, transporte e alimentação dos alunos com vista a que possuam condições favoráveis ao estudo, e o acompanhamento de uma equipa especializada constituída por profissionais das áreas das ciências sociais e humanas.

### Gráfico – Colocação no Mercado de Trabalho 2018-2021



A taxa de colocação no mercado de trabalho é de 17,08% que se distribuem por 8,89 % correspondentes a diplomados que trabalham por conta de outrem, 4,44% são diplomados a trabalhar por conta própria, 4,47% são diplomados à procura de emprego. Relativamente ao que se passa no acesso ao mercado de trabalho, os alunos que se encontram a trabalhar por conta de outrem fazem-no em áreas não relacionadas com os cursos que concluíram, ao contrário daqueles que se dedicam a trabalhar por conta própria.

### Gráfico – Taxa de Colocação por Curso 2018-2021



Todos os cursos apresentam uma Taxa de Colocação acima dos 80%, o que é francamente positivo. Pela análise dos dados obtidos o curso com maior taxa de prosseguimento de estudos é o Curso Profissional de Instrumentista de Sopros e de Percussão com 80 % de alunos a prosseguirem estudos no ensino superior. Sendo que o Curso Profissional de Instrumentista de Jazz e o Curso Profissional de Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música são os que menos alunos têm a prosseguir estudos no ensino superior. Ao contrário dos restantes são aqueles que têm mais alunos no mercado de trabalho. Destacando-se o Curso Profissional de Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música com 100 % de taxa de colocação.

A Taxa de diplomados em situação desconhecida, isto é, aqueles com quem a escola não conseguiu estabelecer contacto por nenhuma das vias utilizadas no âmbito do procedimento estabelecido corresponde a 3,33 % dos alunos. Os alunos contabilizados como estando em outras situações – diplomados que não trabalham, nem estudam, foi de 6,67%. No caso presente os alunos considerados mencionaram não trabalharem nem estudarem porque optaram pela preparação para realização de novos exames nacionais e provas de acesso de forma a melhorar a média para conseguirem ingressar no ensino superior no ano letivo 2023/2024.

Olhando a evolução da taxa de colocação:

2014-2017 – 81,50%  
2015-2018 – 90,00%  
2016-2019 – 96,39%  
2017-2020 – 94,05%  
2018-2021 – 90,03%

Considera-se que o desempenho da escola foi regular no que respeita à taxa de colocação. A meta definida para o ciclo de formação 2018-2021 no Plano de Ação e Melhoria foi de 91,00%. Em 2018-2021 a taxa baixou, mas foi alcançado o melhor registo de sempre em ingressos no ensino superior, o que é um dos objetivos do trabalho realizado pela escola.

#### **EQAVET 6a – Registo de Informação sobre diplomados a trabalhar na respetiva área de educação e formação**

No ciclo de formação 2018-2021 a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso foi de 13,3%.

A taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso foi de 1,1%.

A taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso foi de 12,2%.

Olhando a evolução nos últimos ciclos apurados da taxa de diplomados a trabalhar que exercem profissões relacionadas com o curso:

2014-2017 – 42,11%  
2015-2018 – 00,00%  
2016-2019 – 11,76%  
2017-2020 – 25,00%

2018-2021 – 01,10%

A meta definida para o ciclo de formação 2018-2021 foi de 58%. Contudo, nos cursos da Art'J, registam-se algumas tendências. Se a maior parte dos alunos que concluem o curso e prosseguem estudos o procuram fazer na área de formação, já os alunos que ingressam no mercado de trabalho parecem mais abrangentes quanto às suas escolhas, sendo este um indicador muito volátil, situação que se agudizou durante e após a situação pandémica.

### **EQAVET 6b3 – Registo de informação sobre a satisfação dos empregadores**

A escola conseguiu obter uma taxa de 50,00% de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, uma melhoria face aos ciclos anteriores.

Pela análise das respostas dos empregadores sobre os diversos parâmetros de avaliação: competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; planeamento e organização; responsabilidade e autonomia; comunicação e relações interpessoais; trabalho em equipa, concluímos que a taxa de satisfação relativamente aos alunos empregados é de 100%.

Olhando a evolução desta taxa nos últimos ciclos apurados:

2014-2017 – 100%

2015-2018 – 100%

2016-2019 – 75%

2017-2020 – 100%

2018-2021 – 100%

Assim os alunos empregados voltaram a obter 100% de satisfação por parte dos empregadores.

Refira-se ainda que a média de satisfação alcançada foi de 3.7 numa escala de 1 a 4.

## Outros indicadores em uso

Na Art’J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra é usada, há diversos anos, uma ferramenta de gestão – *Balanced Scorecard*, já mencionada, que contém todos os indicadores em uso pela escola e onde, através de uma distribuição por perspetivas e objetivos estratégicos se mede e avalia o desempenho da escola. É também nesta ferramenta que são definidas as iniciativas estratégicas em cada ano. É realizada uma convergência em cada revisão com o EQAVET, de forma a garantir a sintonia de funcionamento de todo o sistema.

Assim, destacamos os seguintes indicadores:

PERSPETIVA	TEMA	OBJ. ESTRATÉGICOS	INDICADORES	METAS	RESULTADOS
P. INTERNOS	Simplificar e otimizar	Otimizar os processos da organização	Índice de Satisfação do Aluno	2022/2023 100%	98,40%
			Índice de Satisfação dos Colaboradores	2022/2023 95%	80,20%

Entende-se na Art’J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra que o índice de satisfação do Aluno deve ser 100%, ou seja, todos os alunos devem manifestar satisfação por frequentarem a Jobra, daí a meta estabelecida estar sempre no valor máximo dos 100%. Esta opção vai ao encontro do Tema estabelecido para a Perspetiva dos Alunos no *Balanced Scorecard* – Exceder as expectativas dos alunos. O índice de satisfação apurado foi de 98,40%.

Constata-se uma subida na satisfação geral dos alunos de 2,92% comparativamente com o ano anterior que apresentava uma satisfação de 95,48%.



Verificando o índice de satisfação do aluno, por ano, apurado em 2022/2023:

10.º ano – 100%

11.º ano – 96,15%

12.º ano – 100%

Relativamente ao ano letivo 2021/2022 verifica-se uma subida na satisfação dos alunos no 10.º ano (de 98,18% para 100%), uma ligeira diminuição na satisfação dos alunos do 11.º ano (de 98,28% para 96,15%) e uma subida acentuada na satisfação dos alunos do 12.º ano (de 88,10% para 100%). No caso dos alunos do 12.º ano constatamos que as ações aplicadas no seu acompanhamento foram eficazes conduzindo à satisfação global dos alunos.

**Tabela – Índice de Satisfação do Aluno**

<b>Ano Letivo 2022/2023</b>				
<b>Avaliação Geral da escola</b>	<b>10º ano</b>	<b>11º ano</b>	<b>12º ano</b>	<b>Total Geral</b>
Muito satisfeito(a)	19	13	8	40
Satisfeito(a)	22	37	24	83
Pouco satisfeito(a)	0	2	0	2
<b>Total Geral</b>	<b>41</b>	<b>52</b>	<b>32</b>	<b>125</b>
<b>Índice de Satisfação</b>	<b>100,00%</b>	<b>96,15%</b>	<b>100,00%</b>	<b>98,40%</b>

Analisando o Índice de satisfação dos colaboradores foi registado um valor de 80,20%, abaixo do valor do ano letivo anterior (81,26%). Este foi o valor mais baixo dos últimos anos letivos, conforme se constata na tabela abaixo, ainda que francamente positivo na seguinte escala:

Não Satisfaz: 1 Satisfaz: 2 Bom: 3 Muito Bom: 4 Excelente: 5

Ou seja, o Índice de Satisfação dos Colaboradores é correspondente a “Muito Bom”.

#### Tabela – Índice de Satisfação dos Colaboradores

	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Índice de Satisfação	4,19	4,22	4,06	4,01
	<b>83,72%</b>	<b>84,38%</b>	<b>81,26%</b>	<b>80,20%</b>

Verificado o Relatório – Questionário de Auscultação e Avaliação dos Colaboradores – Ano Letivo 2022/2023 verificou-se que foi no Grupo de Questões 7 – Satisfação com o desenvolvimento de carreira que os colaboradores atribuíram as pontuações mais baixas, ainda que com a avaliação geral de “Bom”. 3,57 (71,4%) foi o resultado obtido neste grupo de questões que teve como itens:

- Oportunidades criadas pela organização para o desenvolvimento de novas competências – 3,71 (74,2%)
- Qualidade das ações de formação dadas – 3,60 (72%)
- Oportunidades criadas para crescimento na carreira – 3,40 (68%)

Olhando alguns pontos selecionados nos Relatórios de Progresso Anual anteriores verificamos estabilidade ao longo dos anos:

**Tabela – Satisfação dos Colaboradores, pontos selecionados**

Satisfação dos Colaboradores com a Organização	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Imagem da organização	4,22	4,26	4,32
Envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão	3,39	3,47	3,41
Envolvimento dos colaboradores em atividades de melhoria	3,54	3,64	3,53
Mecanismos de consulta e diálogo entre colaboradores e gestores/coordenadores	3,69	3,75	3,81
Nível de envolvimento dos colaboradores na respetiva missão	3,92	3,94	3,98
<b>Total</b>	<b>3,75</b>	<b>3,81</b>	<b>3,81</b>
	<b>75,06%</b>	<b>76,24%</b>	<b>76,21%</b>

### Áreas de Melhoria e Ações a Desenvolver identificadas no RPA 2021/2022

Foram identificadas 5 áreas de melhoria e 9 ações a desenvolver no RPA 2021/2022:

#### AM1 – Número de alunos candidatos

A Art’J registou o valor de 333 alunos candidatos (pré-inscrição, 1.ª opção) para o ano letivo 2023/2024 tendo sido ultrapassada a meta estabelecida que era ter um valor global de pré-inscrições de 1.ª opção superior a 250 alunos candidatos.

No que respeita à conversão das pré-inscrições de 1.ª opção em provas de admissão a Art’J registou 171 provas para o ano letivo 2023/2024 tendo sido igualmente ultrapassada a meta definida que era de 160 provas.

Assim verifica-se que as ações previstas e implementadas foram eficazes, nomeadamente:

A1 – Planear as campanhas de marketing digital inserindo novas ferramentas e plataformas

Foram realizados testes de performance às campanhas promocionais e inseridos novos meios de obtenção de leads que se revelaram eficazes.

Foram ainda alargados os locais digitais de exposição do público às matérias promocionais.

A2 – Adquirir expertise na gestão de campanhas nomeadamente no acompanhamento do seu rendimento e conversões, através de formação aos colaboradores ou outros meios

A escola realizou ações de capacitação interna e contratou serviços especializados para parte do seu plano de promoção.

A3 – Rever e criar conteúdos na área da música, favoráveis às conversões, de acordo com as tendências em vigor

Verificou-se um aumento acentuado de pré-inscrições e provas de admissão nos cursos de música para o ano letivo 2023/2024. Foram concebidos e testados novos criativos na área da música que obtiveram alcance inédito.

### **AM2 – Stakeholders externos – FCT e Projetos**

Foram aplicadas as ações previstas, que vão de encontro às recomendações dos auditores no processo de verificação EQAVET, e os resultados foram apresentados acima, tendo sido estabelecidos ao todo 27 novos protocolos na Art’J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra, incluindo entidades relacionadas com as artes performativas e com o desporto.

Foram firmados 11 novos protocolos na área do desporto, tendo sido ultrapassada a meta de 10 novos protocolos. No que respeita à área das artes performativas foram firmados 10 novos protocolos tendo por isso sido alcançada a meta de 10 novos protocolos também nesta área.

### **AM3 – Envolvimento dos pais e encarregados de educação**

Relativamente aos pais e encarregados de educação no geral não foram criados momentos formais de encontro, para além dos já referidos. A escola fez, contudo, divulgação, através dos serviços, de todas as formas de contacto e articulação que tem ao dispor. Os pais são atendidos sempre que o solicitam, quer presencialmente, quer online quer por telefone. São vários os contactos tidos com os pais ao longo do ano. Esses contactos são registados na ficha de cada aluno no one note do teams. Há de facto na escola uma dinâmica de contacto muito próximo com os pais dos alunos seja por questões mais pedagógicas, seja por questões que se prendem com a rede de apoio.

Pela primeira vez foram realizadas sessões online com os pais do 10.º ano. Foram realizadas 3 sessões ao longo do ano letivo, denominadas #falamosobreserpaiemaenosdiasdehoje#. Estas sessões realizaram-se como a seguir se descreve:

24.09.2022

Foi apresentada a atividade a realizar com os encarregados de educação dos alunos de 10.º ano ao longo do ano letivo. “Falamos sobre ser pai e mãe nos dias de hoje” pretende ser um espaço de conversa, trocas de ideias e de experiências com pais, mães, encarregados de educação e/ou tutores, de forma a melhorarmos a capacidade de diálogo com vista a que, os nossos alunos, consigam fazer um percurso de sucesso pessoal e escolar. Participação de 15 pais/encarregados de educação.

12.11.2022

Sessão dinamizada pela psicóloga Eva Nogueira subordinada ao tema Adolescência + cujo principal objetivo foi conversar sobre a fase de desenvolvimento em que se encontram os nossos alunos, dificuldades sentidas pelos pais e pelos próprios, desafios e conquistas. Participação de 11 pais.

11.02.2023

Para a 3ª sessão foi pensada a temática “As Redes Sociais” e quais os efeitos e perigos a que os jovens estão sujeitos numa vida cada vez mais online. O objetivo desta sessão foi conversar com os pais sobre as redes sociais, quais as mais usadas pelos jovens, os riscos que correm, que tipo de estratégias poderiam utilizar para se protegerem de roubo de dados e/ou outros perigos e que medidas poderiam ser tomadas para ajudá-los a sair da zona de perigo. Foram envolvidos os próprios alunos na preparação da sessão. A sessão acabou por não acontecer uma vez que apenas esteve presente uma mãe.

#### **AM4 – Formação interna no âmbito das necessidades transversais às problemáticas identificadas na comunidade escolar**

Foram efetuadas as seguintes ações de formação, com a duração de 6,5 horas, focadas no Sistema Integrado de Gestão de Risco/Perigo a docentes e não docentes:

02/09/2022

Pessoal Docente - 13

Pessoal Não Docente – 7

08/09/2022

Pessoal Docente - 9

Pessoal Não Docente - 5

Objetivo: Conhecer as normas para garantir os direitos das crianças e dos jovens em todos os contextos de vida, nomeadamente em contexto escolar. O projeto SELO PROTETOR constitui-se como um sistema integrado de gestão do risco e perigo e representa uma oportunidade de autodiagnóstico e capacitação dirigida às Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude (ECMIJ) no âmbito da promoção e proteção dos Direitos da Criança, de acordo com o previsto no Artigo 7º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo. Foi desenhado para fornecer informação e orientação que auxilia as entidades que trabalham com crianças e jovens. Receber o Selo Protetor significa que a entidade tem o foco nos direitos das crianças, criando metodologias pró-ativas de promoção desses mesmos direitos.

Foram efetuadas ainda as seguintes ações a não docentes no âmbito das problemáticas mais prementes identificadas em 2022/2023:

No ano letivo 2022-2023 no seguimento do que já tinha sido feito desde há algum tempo atrás, foram dinamizados os 30 minutos de aprendizagens com a equipa do Front Office. Tal como a designação indica, são 30 minutos de transmissão de conhecimentos sobre temáticas emergentes e necessidades específicas que cada membro da equipa vai partilhando. No ano letivo 2022/2023 aconteceram as seguintes:

<b>Data</b>	<b>Designação</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Público-alvo</b>
6/09/2022	Projeto Educativo ART'J	Fazer leitura conjunta de um dos documentos organizacionais; Relembrar missão, visão, valores da entidade; objetivos estratégicos, prioridades de atuação e perfil do aluno.	Gestoras de curso (FO)
7/09/2022	Papel da gestora nos projetos Erasmus +	Conhecer os projetos Erasmus +; Conhecer os procedimentos a ter enquanto gestora de curso no que respeita a estes projetos.	Gestoras de curso (FO)
27.09.2022	Procedimento do FO na marcação de transportes de alunos	Conhecer o papel da gestora de curso no apoio à marcação de transportes dos alunos; Conhecer e executar procedimentos administrativos dessa marcação.	Gestoras de curso (FO)
27.10.2022	Emissão de documentos referentes a faturação	Conhecer e executar procedimentos de faturação aos alunos e encarregados de educação.	Gestoras de curso (FO)

31.01.2023	Regulamento Interno ART'J	Fazer leitura conjunta de um dos documentos organizacionais; Esclarecer e especificar alguns dos artigos do documento que respeitam à ação de cada colaborador.	Gestoras de curso (FO)
18.04.2023	Planeamento do arranque do ano letivo – planos de formação	Conhecer procedimentos para elaboração de planos de formação a nível administrativo.	Gestoras de curso (FO)

#### **AM5 – Envolvimento dos senhorios dos alunos deslocados**

Ao longo do ano letivo foram realizados 3 encontros com os senhorios, dinamizados pelas psicólogas da escola, para além das habituais reuniões e momentos de contacto durante o ano letivo.

20/04/2023 – A primeira sessão foi de apresentação de todos partindo de uma dinâmica de grupo que fez com que os senhorios partilhassem os principais problemas ou momentos que marcaram o seu percurso enquanto pessoa que aloja estudantes.

25/05/2023 - Na segunda sessão foram apresentadas questões muito concretas sobre situações que já aconteceram ou que podem acontecer com os alunos nas residências, com o objetivo de discutir e refletir sobre o comportamento a adotar em cada situação concreta, sensibilizando cada senhorio para a importância de lidar com cada caso da forma mais pertinente possível.

29/06/2023 - Na terceira sessão, a atividade sugerida consistiu em fazer com que os senhorios relembressem e refletissem sobre a sua própria adolescência e os seus próprios comportamentos, fazendo uma analogia com a adolescência de hoje para que cada um desenvolva o seu lado mais empático de forma a que seja um benefício para ambas as partes a relação entre alunos e senhorios.

No total das sessões estiveram presentes 27 senhorios.

Acresce referir que no final do ano letivo todos os senhorios foram contactados para a realização de uma avaliação do ano letivo e estabelecimento das condições de arrendamento para o novo ano. Antes do final do início de cada ano letivo é feita uma visita a todas as residências para verificar as condições apresentadas.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Gestão de Recursos Humanos	01	Melhorar o diagnóstico das necessidades de formação, caminhando para ações de formação por áreas de especialização. Para além do inquérito de necessidades e interesses de formação, constituir grupos de trabalho considerando as áreas de formação de cada colaborador, de forma a identificar ações de formação de maior relevo para cada uma das áreas de especialidade.
AM2	Plano Curricular	02	A maior parte dos cursos que constituem a oferta formativa da Art'J não têm no seu plano de formação a disciplina de Matemática. Muitos pais e alunos manifestaram preocupação com este facto e consideram que a ausência da disciplina de Matemática poderia fechar oportunidades, nomeadamente no acesso ao ensino superior. Assim, o objetivo é disponibilizar a disciplina de Matemática aos alunos cujos cursos não contemplam esta oferta e para as turmas em início de ciclo. Para eles a disciplina de Matemática será oferta de escola. Para dignificar a escolha desta opção a matrícula à disciplina será facultativa, mas a frequência obrigatória, ou seja, a disciplina de matemática fará parte do plano de formação dos alunos embora não conte para a média final do curso. Para além da disponibilização da oferta de escola pretende-se que pelo menos 15 alunos, de cursos diferentes, frequentem a disciplina no ano letivo 2023/2024.



		03	<p>A escola identificou que a disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) necessitava de um desenvolvimento uma vez que se verifica que as ferramentas tecnológicas ao serviço das artes performativas têm tido um rápido desenvolvimento, não só de suporte às atividades artísticas, mas também como novo objeto artístico que se relaciona e interage com os artistas/performers. A escola pretende implementar a disciplina de Novas Tecnologias nas Artes Performativas (NTAP) como desenvolvimento da disciplina de TIC no ano letivo 2023/2024 para as turmas em início de ciclo. Pretende-se que aos alunos seja garantida a aprendizagem de ferramentas diversificadas, intimamente ligadas à sua área de formação, indispensáveis ao seu sucesso pessoal, profissional e artístico. A escola deve aferir se os desenvolvimentos realizados corresponderam às expectativas da comunidade escolar através de análise e auscultação.</p>
AM3	Envolvimento dos pais e encarregados de educação	04	<p>No âmbito do eixo profissionalização do Serviço de Apoio ao Aluno, que acompanha os alunos no seu ano de finalista e após a saída da escola, realizar pelo menos uma sessão informativa com os pais e encarregados de educação dos alunos finalistas sobre a saída profissional ou de prosseguimento de estudos dos seus educandos, bem como apresentar o plano de intervenção e trabalho com os alunos finalistas.</p>
		05	<p>Expandir os workshops iniciados em 2022/2023 para os pais e encarregados de educação do 10.º ano a todos os pais e encarregados de educação, verificada que foi a pertinência das temáticas abordadas e o interesse manifestado pelos pais de 11.º e 12.º anos. Realizar pelo menos 3 ações durante o ano letivo 2023/2024 para os pais e encarregados de educação de todos os anos.</p>

AM4	Envolvimento dos senhorios dos alunos deslocados	06	Após o trabalho realizado nas sessões com senhorios no ano letivo 2022/2023 serão dinamizadas pelo menos 10 ações envolvendo também os alunos de cada residência. Pretende-se com este modelo aproximar senhorios e alunos e alinhar estratégias comuns de entendimento para a resolução das questões do dia-a-dia.
-----	--	----	---

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Constituir grupos de trabalho nas áreas do Desporto, Dança, Teatro, Música com o objetivo de que sejam sugeridas ações de formação nas respetivas áreas de especialização.	12/2023	02/2024
	A2	Trabalhar os dados resultantes dos inquéritos de auscultação às necessidades de formação cruzando-os com os dados resultantes dos grupos de trabalho e orientações da direção e de outras entidades, de forma a constituir uma proposta de plano de formação adequado ao maior número possível de expectativas e necessidades.	05/2024	06/2024
AM2	A3	Informar os alunos das turmas em início de ciclo e cujo plano curricular não contempla a disciplina de Matemática sobre a possibilidade de frequentarem a disciplina de Matemática na Art'J, constituindo turma(s) com todos os interessados, no âmbito da oferta de escola.	09/2023	10/2023
	A4	Iniciar a disciplina de Novas Tecnologias nas Artes Performativas (NTAP) no ano letivo 2023/2024 para as turmas em início de ciclo.	09/2023	09/2023
	A5	Realizar a avaliação do desenvolvimento introduzido com a disciplina de Novas Tecnologias nas Artes Performativas (NTAP).	06/2024	07/2024
AM3	A6	Realizar sessões informativas com pais e encarregados de educação dos alunos finalistas para apresentação do plano de intervenção e trabalho com os alunos finalistas e transmissão de informações sobre as saídas existentes.	01/2024	03/2024

		A7	Realizar workshops para pais e encarregados de educação de todas as turmas e anos.	11/2023	05/2024
AM4		A8	Realizar ações para trabalho de alinhamento e empatia para senhorios e alunos deslocados.	11/2023	03/2024

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O ano letivo de 2022/2023 foi um ano de intensa atividade e de implementação das mais diversas ações, com foco nas referidas no Relatório de Progresso Anual 2022. Foram reforçados os canais de comunicação e troca de informação na comunidade escolar e realizadas diversas ações tendo em vista um acréscimo acentuado de participação de todos os *stakeholders*, o que foi conseguido com sucesso. A escola aumentou também o número de entidades com as quais se relaciona através de um alargamento significativo da sua rede de protocolos e parcerias, quer a nível nacional quer a nível internacional.

A escola continua a aplicar a ligação constante entre o seu SGQ, *Balanced Scorecard* e o quadro EQAVET, apresentando à comunidade escolar, em diversos momentos ao longo do ano letivo, todos os indicadores bem como a sua análise e evolução.

No âmbito da inovação pedagógica a escola trabalhou também diversos aspetos relacionados com o Plano Curricular que irão ser visíveis no ano letivo 2023/2024 e se apresentam neste Relatório como Áreas de Melhoria a implementar com as respetivas ações.

Esperam-se mudanças significativas na escola no ano letivo 2023/2024 com a separação do Curso Profissional de Técnico/a de Desporto que irá integrar uma nova escola no universo da JOBRA Educação, a ADJ – Academia de Desporto da Jobra. Esta mudança irá acarretar ainda mais a revisão de todos os sistemas implementados, não só pela adequação de todas as formalidades associadas, mas também porque será uma oportunidade para refletir e analisar de uma forma mais profunda ainda o enquadramento da escola.

Foram identificadas algumas áreas de melhoria para o ano letivo 2023/2024, com foco no reforço da participação e envolvimento dos *stakeholders*, para que a escola possa reunir cada vez mais informação e contributos detalhados para abordar as suas práticas. Também a nível pedagógico foram identificadas oportunidades no que respeita ao Plano Curricular, algo que a escola sempre promoveu, mas que se entende dever assumir uma outra dimensão no que respeita à consequência da sua aplicabilidade.

Este foi mais um ano letivo de reforço e assimilação do ciclo de melhoria contínua em toda a escola. Esta aplicação, bem visível no dia-a-dia, reflete uma pertinente abordagem a todos os assuntos e questões com que a escola se depara durante o seu ano letivo e contribui para o alinhamento dos seus recursos humanos e restantes *stakeholders* pois confere, entre outros aspetos, coerência a todos os processos, transparência na circulação da informação, fomento ao envolvimento e participação, segurança na resolução de questões, gerando assim, através da procura da eficiência, maior valor ao aluno e ao importante ciclo de aprendizagem em que está integrado.

## Os Relatores

Filipe Marques

(Diretor Geral e Responsável da Qualidade)

Filipe Leal

(Diretor de Serviços, Marketing e Comunicação)

Filipe Vieira

(Diretor Pedagógico)

Branca, 16 de setembro de 2023

jobra  
Educação

[www.jobra.pt](http://www.jobra.pt)

Centro Cultural da Branca | Apartado 2  
3854-908 Branca t. 234 541 300 | f. 234  
543 476 comunicacao@jobra.pt

BRANCA  
FREGUESIA

ALBER  
GARIA  
A-VE  
LHA  
MUNICIPIO

SETO PROTETOR  
EQAVET



Colaboração por  
DOCH

PORTUGAL  
2020



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu